

BARRAL, Welber (coord.). *O Brasil e a OMC: os interesses brasileiros e as futuras negociações multilaterais*. Florianópolis: Diploma Legal, 2000.

A atenção dos noticiários do mundo em março de 2000 centrava-se nos protestos realizados pelos mais variados grupos políticos e ONGs na cidade de Seattle nos Estados Unidos contra o encontro da Organização Mundial do Comércio (OMC). O objetivo precípua da OMC seria a diminuição das assimetrias do comércio internacional e a diminuição das barreiras comerciais visando o livre-comércio. O encontro de Seattle deveria elaborar a pauta das negociações da denominada Rodada do Milênio que remodelaria vários acordos firmados dentro da OMC.

Entretanto, o fracasso da conferência de Seattle não deve ser imputado a estes grupos de ativistas, mas sim a outros fatores, como o impasse das negociações entre os seus membros, principalmente do embate de interesses entre os países desenvolvidos e os em desenvolvimento. A importância do resultado das negociações no âmbito da OMC para o Brasil é que estas refletem diretamente no desenvolvimento dos setores econômicos brasileiros.

A obra organizada pelo professor Welber Barral, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – *O Brasil e a OMC: os interesses brasileiros e as futuras negociações multilaterais* - que congrega textos de pesquisadores daquela instituição, cobre as áreas mais controversas e indica perspectivas para as próximas negociações multilaterais que enfrentará o Brasil. No âmbito da OMC, é certamente a obra mais atual sobre o assunto, sendo uma contribuição de suma importância da academia para as negociações internacionais no campo da OMC. Essa manifestação dos grupos acadêmicos de pesquisa é vital. O próprio Barral enfatiza a carência de tradição brasileira no campo do estudo das Relações Internacionais ressaltando que “no Brasil, o conhecimento encontra dificuldades em atravessar os muros das universidades e atingir os formuladores de políticas e os grupos sociais diretamente afetados” (p. 22).

Em se tratando de uma coletânea de artigos, a proposta da obra não é a de tratar de nenhum dos tópicos de forma exaustiva, mas de oferecer uma visão clara e objetiva das posições que deveriam ser defendidas pelo Brasil. O livro é dividido em 21 tópicos de negociações, abrangendo desde comércio eletrônico até biotecnologia.

Sob estes aspectos, o livro *O Brasil e a OMC* torna-se bibliografia indispensável, não só para os profissionais que lidam com o Direito Internacional Econômico, mas também para toda pessoa interessada nas complexas relações internacionais que ocorrem no plano do comércio mundial e os interesses nacionais nestas negociações multilaterais.

Luis Fernando Corrêa da Silva MACHADO¹

¹ Coordenador da Associação de Estudos de Direito Internacional – 1º Comitê da International Law Students Association no Brasil